

DIAGNÓSTICO DE APENDICITE AGUDA NA PEDIATRIA

INTRODUÇÃO: A apendicite aguda está entre as enfermidades mais comuns na pediatria, sendo uma das principais causas cirúrgicas de dor abdominal. Para diagnóstico da doença, a anamnese e o exame físico são essenciais pois a história e alguns achados semiológicos são característicos da infecção. A dor periumbilical que migra para o quadrante inferior direito, localizando-se no ponto de McBurney e o sinal de Rovsing são alguns exemplos de sinais patognomônicos, entretanto, podemos verificar apenas quadro de dor abdominal inespecífico. Quanto ao tratamento, a melhor escolha terapêutica é a apendicectomia que deve ser feita após a confirmação diagnóstica. **OBJETIVO:** o objetivo desse estudo é descrever os principais sintomas da apendicite em pacientes pediátricos e como os mesmos podem ser incomuns em alguns casos bem como discutir quais são as principais complicações da apendicite não tratada. **MATERIAS E MÉTODO:** Realizou-se uma revisão literária, com artigos de uma amostra temporal de 2000-2021, através de busca no banco de dados UpToDate, Jornal de pediatria SPB e Revista de pediatria SOPERJ utilizando os descritores “apendicite” “emergências pediátricas” e “pediatria”. **RESULTADOS:** Nos pacientes mais jovens, os sintomas clássicos são infrequentes e ocorrem em menos de 50% dos pacientes, consequentemente, o diagnóstico incorreto nos pré-escolares varia de 19 a 57%, acarretando em um alto índice de complicações. A principal intercorrência da patologia é a perfuração intestinal que tem uma taxa de 20,6% de ocorrência nos menores de 5 anos. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, a apendicite aguda é uma das principais razões para cirurgias de dor abdominal pediátrica sendo a apendicectomia a melhor escolha de tratamento. Por fim, este estudo verificou que os diagnósticos corretos e precoces são fundamentais para um prognóstico favorável da enfermidade nas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Apendicite. Emergências pediátricas. Pediatria.